Questão 01

Pensar a articulação entre rotina e planejamento na Educação Infantil é muito importante, pois é por meio do ato de planejar que é feita uma reflexão do professor, sendo feitos encaminhamentos e sequências de atividades. De acordo com Corsino (2012) é uma maneira de organizar o tempo didático.

Para a Educação Infantil o planejamento deve ser flexível, sendo assim, os espaços e tempos devem ser pensados para que as crianças consigam se apropriar dos conhecimentos, sendo elas participantes e protagonistas nesse processo. Desta forma, o planejamento vai ganhando novos contornos e além disso, é possível liberdade ao discutir assuntos e opiniões do cotidiano das crianças. Todavia, é importante destacar que o ser levado ao grupo pode acontecer situações imprevisíveis, que fogem do planejado e até mesmo da rotina. Nesses momentos o professor precisa mediar tais situações que surgem no dia a dia, respeitando os gestos e especificidades das crianças.

Assim, as crianças vão se desenvolvendo, produzindo cultura e estabelecendo relações. A articulação entre rotina e planejamento nesta etapa de ensino, contribui para que a educação não atenda apenas aos aspectos individuais, mas também aos aspectos sociais.

Nessa direção, é possível atender aos princípios éticos, estéticos e políticos que as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (2010) determinam. Em suma, tal articulação contribui para práticas pedagógicas para autonomia, criatividade, responsabilidade e democracia para as crianças na Educação Infantil. A partir desta perspectiva, o planejamento contribui para uma prática pedagógica onde o cuidar e o educar seria indissociáveis, entendendo as crianças como sujeitos de direitos.

Continuação da Questão 01

Continuação da Questão 01

Continuação da Questão 01

Questão 02

No cotidiano da Educação Infantil é fundamental que a linguagem seja privilegiada, já que por meio dela é possível possibilitar momentos de troca, onde as crianças poderão nas interações e brincadeiras contar histórias e trocar experiências. Por meio dela segundo Cerisara (2002) podemos desenvolver sujeitos criativos e autônomos.

Assim, partindo do pressuposto que ao longo dos anos o atendimento a infância sofreu mudanças e atualmente graças as lutas dos movimentos sociais, a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/1996 e as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2010), já entendemos as crianças como sujeitos sociais de direitos, então, é preciso desenvolver um trabalho com a linguagem onde as crianças poderão falar sobre si mesmas favorecendo assim, a valorização das experiências e cultura das mesmas.

Desenvolver a linguagem e suas diferentes manifestações é permitir que as crianças imaginem, brinquem com seus pares e adultos. Durante as brincadeiras as crianças trazem marcas do seu cotidiano, logo por meio da linguagem podem transformá-lo. Além disso, a mesma contribui para entendermos as suas formas de sentir o mundo, dando importância às falas das crianças.

Finalmente, é necessário que no cotidiano da Educação Infantil seja desenvolvido o lado expressivo da linguagem. Trazer trava-línguas, contagem de rodas, contação de diferentes histórias e realização de diferentes brincadeiras contribui para a cultura do lúdico, respeitando assim a proposta curricular e seus respectivos eixos norteadores para imersão das crianças nas diferentes linguagens.

Continuação da Questão 02

Continuação da Questão 02

Continuação da Questão 02